

## ANALISE DE CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DE MUDAS DE CAFÉ DE UM ANO QUANDO SUBMETIDAS A DIFERENTES DOSES DE FOSFORO NO SUBSTRATO

OVS Andrade<sup>1</sup>; FT Baratti<sup>2</sup>; MS Vilela<sup>3</sup>; J.P.M Silvestre<sup>4</sup>; VA Luciano<sup>5</sup>; CP Honda Filho<sup>6</sup>; <sup>1</sup>Graduando em agronomia-UFLA <sup>2</sup>Graduando em agronomia-UFLA <sup>3</sup>Mestranda em fitotecnia-UFLA <sup>4</sup>Graduando em agronomia-UFLA <sup>5</sup>Graduando em agronomia-UFLA <sup>6</sup>Mestrando em fisiologia vegetal-UFLA

A nutrição de plantas está diretamente relacionada com a disponibilidade de macronutrientes no solo, visto que, estes estão associados ao crescimento, desenvolvimento e estabilização de todas as culturas em campo. A produção de mudas não está em um patamar diferente, assim, a utilização do macronutriente fósforo se torna de extrema importância quando avaliamos o desenvolvimento inicial, com seus efeitos estando ligados ao crescimento e também na grande demanda de energia da planta em seus estágios iniciais. Dessa forma objetivou-se variar as doses de fósforo em substrato das mudas de um ano, com o intuito de analisar ganhos relacionados a características morfológicas da planta.

Para a realização desse estudo foram obtidas sementes da cultivar Mundo Novo 379/19 implantadas no mês de dezembro de 2017. O experimento foi conduzido no setor de cafeicultura da Universidade Federal de Lavras UFLA e as análises foram feitas com régua graduada em milímetros, paquímetro e pelo método de contagem de folhas.

A primeira avaliação do experimento foi feita seis meses após a semeadura, no mês de maio de 2018. O delineamento experimental utilizado foi o delineamento inteiramente casualizado DIC com 6 tratamentos e com 4 repetições, variando as doses segundo o recomendado na quinta aproximação em; 100% (recomendado), 120%, 140%, 160%, 180% e 200% utilizando 16 plantas por parcela sendo as 4 centrais como plantas úteis.

Foram avaliadas as seguintes características morfológicas: altura da planta, número de folhas e diâmetro de caule. As avaliações foram submetidas a comparações de médias e os dados estatísticos foram interpretados pelo programa computacional SISVAR sendo utilizado o teste de agrupamento Scott-knott a 5% de probabilidade para comparação entre as médias.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Não foi observado diferença significativa quando aplicado o teste F a 5% de probabilidade para nenhuma das variáveis em estudo (tabela 1). Assim pode-se concluir que a variação percentual nas doses de fósforo não surtem efeito quando comparadas ao recomendado, tornando-se inviável a sua aplicação visando ganhos em altura, diâmetro de caule e número de folhas.

Tabela 1: tabela de médias para diâmetro de caule, número de folhas e altura de plantas de cafeeiro, para doses crescentes de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>.

Doses (%)	Diâmetro de caule (mm)	Numero de folhas	Altura (cm)
100	3.401 a	8.125 a	17.850 a
120	3.275 a	8.937 a	17.756 a
140	3.277 a	9.312 a	19.431 a
160	2.993 a	9.125 a	19.543 a
180	3.408 a	8.875 a	20.768 a
200	3.166 a	9.937 a	18.312 a

As medias seguidas da mesma letra, na mesma coluna, não diferem entre si ao nível de 5% de probabilidade pelo teste de Scott-Knott.